ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE AGUDO

PEDIDO DE PROVIDÊNCIAS N.º. 01/97

Autoria: Ver. Reni Boijink

Destinatário: Poder Executivo

O Vereador infra-assinada apresenta ao egrégio Plenário, para encaminhamento ao Poder Executivo Municipal, o seguinte PEDIDO DE PROVIDÊNCIAS:

- Que o Poder Executivo proceda estudos para aferir o potencial histórico e, uma vez constatado este, proceda o tombamento histórico dos prédios escolares *brizoletas* existentes no Município de Agudo. Sugere a seguinte destinação aos mesmos:

I – para com relação dos prédios sede de Escola Municipal em atividade:

a) conservação e preservação das características do prédio e manutenção da destinação;

II – para com relação aos prédios que sediavam Escolas Municipais definitivamente desativadas:

a) conservação e preservação das características do prédio e remoção do mesmo para praça pública na sede do Município;

b) conservação e preservação das características do prédio e remoção do mesmo para terreno próprio do Município, afim de acolher atividade ordinária ou afim, do Município; e

c) conservação e preservação das características do prédio e remoção, com cedência - à título de permissão de uso -, para entidade habilitada.

Ver. Reni Boijink

Justificativa

A providência que o signatário sugere, visa legar para a posteridade exemplares dos que considera verdadeiros monumentos à educação – os mais de seis mil prédios escolares projetados e plantados no Rio Grande do Sul, pelo Governador Leonel Brizola, no início da década de 60.

Marco do desbravamento que o Governo do Estado dentão realizou, as *brizoletas* – como passaram a ficar conhecidas, simbolizam com absoluta competência o empenho do Estado, em concretizar uma das metas que acompanha um dos grandes líderes políticos da vida institucional contemporânea brasileira – gaúcho Leonel Brizola.

Nas salas de aula das solidamente edificadas *brizoletas* gerações inteiras tiveram acesso ao conhecimento básico. Muitos dos seres que hoje, com talento e dedicação, administram a vida e o progresso de nosso Estado, têm as paredes destes prédios na retina – foi em suas dependências que viram o primeiro livro, leram a primeira palavra.

Esta conotação histórica deve ser levada em conta, sob pena das futuras gerações não mais conhecerem a epopéia administrativa no campo da educação para um governo, e de vida para tantos cidadãos.

Preservar estes prédios é a sugestão que o signatário apresenta. A adesão do Poder Executivo ao proposto e realizar os atos pertinentes ao processo, será absolutamente gratificante para todos.

Agudo, 08 de dezembro de 1997.-

Ver. Reni Boijink